



Estrada ameaça Parque do Iguaçu

O Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, pode perder o título de Patrimônio Natural da Humanidade na reunião do World Heritage Committee, órgão ligado à Unesco, agora em novembro na Austrália. Desde o ano passado, o parque, cujo título foi conferido em 1986, entrou na lista dos patrimônios em perigo por causa da Estrada do Colono.

"Uma das maiores barbaridades é o que está acontecendo no
Parque do Iguaçu, com a Estrada do Colono", diz Miguel Milano, coordenador do 2º Congresso Brasileiro de Unidades
de Conservação, que acontece
mês que vem em Campo Grande. "Em um país mais sério, as
sentenças judiciais teriam valor
e a Estrada do Colono há muito
estaria fechada", completa Sérgio Brandt, engenheiro agrônomo do Ibama.

Tanto Brant quanto Milano

acham que as possibilidades de que o Parque continue com o título de Patrimônio Natural da Humanidade são mínimas. "Dificilmente a Unesco manterá o título, com tanto desinteresse do país em resolver essa situação de risco", afirma Milano.

Quando foi criado em 1939 o Parque do Iguaçu, o sudoeste do Paraná era uma região desabitada. A estrada foi aberta apenas na década de 50 para permitir o deslocamento de agricultores que migravam de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Algumas décadas depois o fechamento da estrada passou a ser uma bandeira de ambientalistas, vitoriosa em 1987 quando foi concedida uma liminar. Depois de dez anos fechada e com a vegetação secundária em grande parte recomposta, em maio de 1997 a estrada foi reaberta com a simultânea invasão do parque.